

JORNAL DE NISA



QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE

Ano 0
Nº 2
4 de Fevereiro de 1998
Preço: 100\$00

MANUEL JOSÉ BELO

REVELA

OS NOVOS
CAMINHOS
DA ETAPRONI



JORNAL DE ALPALHÃO



NOTÍCIAS



DE AMIEIRA

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
COM NOVA
DIRECÇÃO

PROVEDOR
DA MISERICÓRDIA
ABANDONA
CARGO

JOVENS COM
EDUCAÇÃO SEXUAL
POR TELEFONE

URBANIZA

B.N.U: 25 ANOS
EM NISA

PÁGINA JOVEM

O LEITOR DÁ CARTAS:
AINDA OS
"EXCLUÍDOS"
DA MISERICÓRDIA

MISERICÓRDIA DE NISA



COM NOVO
PROVEDOR

BRUNO RAMOS

HERÓI
POR
UM
DIA



ALPALHOENSE
E NISA E BENFICA:
UM PERDE
O OUTRO EMPATA

De 29 de Abril a 3 de Maio
16ª VOLTA AO ALENTEJO

EM ALPALHÃO
IV GRANDE PRÉMIO B.T.T.

URB(A) NISA

Por Luís Pedro

O ARRABALDE

Quanto aos equipamentos

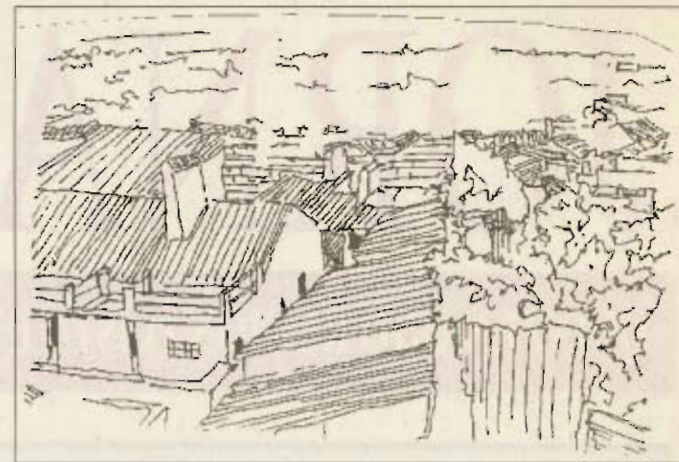
Como ressalta da leitura das povoações abordadas no capítulo anterior, considerámos como equipamentos comuns a todas as povoações e essenciais à vida urbana: a Praça da Vila, o edifício dos Paços do Concelho, a Igreja Matriz e a albergaria/hospital e

rossio do arrabalde).

Também no caso das povoações "abertas", a uniformidade não existe, uma vez que a Praça da Vila ocupa a zona central da malha urbana em Alcáçovas, Viana do Alentejo, Aljustrel, Almodôvar, Barbacena, Vila Nova da

erguido o castelo, se D. Dinis não tivesse falecido entretanto), Barbacena - constituindo um elemento estruturante do desenvolvimento da malha urbana -, Montalvão, Montargil, Redondo - já no exterior da própria cerca - e Terena - formando com o castelo os dois pólos limite da malha urbana -. Exceptuam-se das situações referidas anteriormente, Viana do Alentejo - no interior do castelo -, Messejana - a meia encosta do acesso ao castelo -, Assumar - no extremo oposto à praça e junto a uma porta da vila -, Monforte e Nisa - no interior da cerca, mas excêntricas - e Ourique - dentro da malha urbana mas também excêntrica relativamente à praça da vila -.

Mais diversa é a localização da albergaria/hospital. Ora se situa no arrabalde (Alandroal, Aljustrel, Estremoz, Moura e Veiros), ora na Praça da Vila (Alegrete, Arronches, Barbacena, Nisa, Ourique, Pavia e Redondo), ora na extremidade



Montargil) até 8.5% (Monforte), se bem que na grande maioria das povoações abordadas aquela percentagem se situe entre os 1 e os 2% (7 povoações) e entre os 3 e os 4% (8 povoações).

A relação de Monforte pode dever-se ao facto de a vila proceder de um assentamento romano, em que a praça substituiu um quarteirão. Assinale-se também que a relação nas povoações que mais semelhanças aparentam com o traçado em "tabuleiro de xadrez", é fixada em 3.0% (Alcáçovas e Nisa) ou 3.3% (Borba).

No que diz respeito à forma da Praça da Vila também não há uniformidade, se bem que possamos estabelecer três tipologias. Uma primeira, comum ao Alandroal, Alegrete e Veiros, em que a praça é

localiza no interior da malha urbana, é limitada aos topos por duas ruas que com ela fazem um ângulo de 90º ou próximo deste. Num ou nos dois lados menores do rectângulo assim limitado, inserem-se transversais da malha urbana. São características desta tipologia as praças de Alcáçovas, Assumar e Nisa.

Nas vilas de Montalvão, Montargil, Ourique, Pavia e Vila Nova da Baronia, a tipologia da praça rectangular é um espaço não construído entre duas ruas paralelas. Nestas praças a largura é variável e pode corresponder, ou não, ao alargamento de uma travessa.

Em Arronches, Borba, Castelo de Vide, Estremoz, Fronteira e Monsaraz, a praça é adjacente à rua principal da povoação, podendo, ou não, existir transversais a iniciar-se na praça.

Por fim, refiram-se os casos não enquadráveis nas situações anteriores e não agrupáveis entre si:

- Almodôvar, onde a praça existe à ilharga de uma das ruas longitudinais e é um alargamento da transversal.

- Barbacena, cuja praça é um alargamento de uma das três ruas longitudinais.

- Monforte, onde, sendo a praça um rectângulo semelhante ao de Nisa, a tipologia da inserção das ruas diverge daquela, confirmando a sua origem anterior ao período medieval.

- Redondo, em que a praça central, colocada à ilharga da rua Direita (e, actualmente, única), obedeceria a um esquema em cruz com os acessos às duas torres: a de menagem e a residencial.

- Viana do Alentejo, cuja praça não é central e se colocou à ilharga da malha ortogonal e da Estrada Real, tendo vindo a ser mais tarde ponto de confluência dos arruamentos medievais e de posteriores crescimentos urbanos.



o(s) rossio(s). Com certeza outros haveria, mas na ausência de referências documentais ou de elementos construídos subsistentes, limitámo-nos aos acima citados.

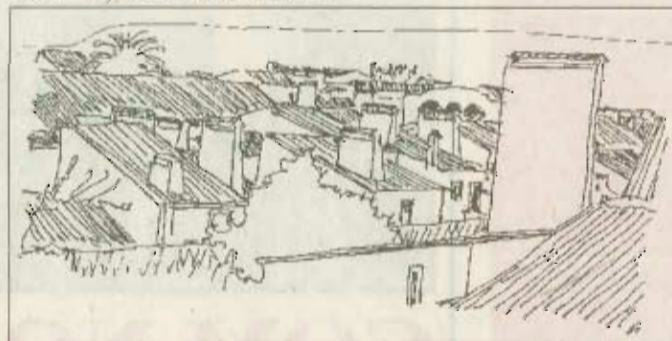
Apesar da grande maioria, senão mesmo a totalidade das fundações, ter por base um plano geométrico, adaptado as circunstâncias do lugar e à função da vila no território, não se verifica uniformidade na localização da Praça da Vila na malha urbana.

Assim, se nas vilas muralhadas de Alandroal, Alegrete, Arronches, Assumar, Borba, Évoramonte, Fronteira e Veiros, aquele espaço público se situava adjacente à porta principal (ou à única) da cerca, já em Monforte, Castelo de Vide, Estremoz, Nisa, Monsaraz e Redondo, ela ocupa um lugar central e afastado das portas da muralha (Marvão, mais uma vez, é um caso único de localização da Praça no antigo

Baronia, Montalvão, Montargil, Ourique e Pavia, mas localizava-se no extremo da povoação na Messejana e também no extremo, mas junto ao castelo, em Terena.

Associando-se à importância que a Praça da Vila tinha (e continua a ter), no contexto espacial e imagético medieval, (1) os Paços do Concelho surgem invariavelmente localizados naquela Praça, sendo excepção Viana do Alentejo, cujo primitivo edifício concelhio se situaria no interior do castelo, Redondo e Terena, cujos Paços do Concelho se localizavam na rua Direita.

Se os dois locais cívicos das povoações medievais alentejanas surgem sempre associados, já o mesmo não podemos dizer do edifício religioso fundamental, a igreja Matriz, facto que, com as devidas reservas, nos poderá informar acerca da hierarquização das instituições no âmbito da política e vida quotidiana dos concelhos. Encontramos assim a Matriz localizada na Praça da Vila em Alandroal, Alegrete, Aljustrel, Arronches, Borba, Estremoz, Évoramonte, Monsaraz e Veiros, mas relegada para o rossio em Almodôvar, Vila Nova da Baronia, Fronteira, Marvão (relativamente à primeira cerca), e no extremo da vila em Alcáçovas (no local onde a tradição diz que seria



da vila, eventualmente por razões higiénicas (Viana do Alentejo, Monforte, Évoramonte, Montalvão), ora na rua direita (Alcáçovas, Terena, Montargil, Marvão) ou ainda no interior da cerca, mas no extremo oposto à Praça (Borba) e no rossio (Almodôvar e Vila Nova da Baronia).

No planeamento das vilas de fundação medieval, pese embora depreender-se uma intenção de plano (largura das vias, alinhamentos de ruas e fachadas, cêrceas das edificações, etc...), não há uniformidade na relação entre a área da praça e a área urbana. Em quadro anexo relaciona-se a área da povoação, muralhada ou não, com a área ocupada pela respectiva Praça, concluindo-se que aquela relação varia de 0.7% (em

triangular e adjacente à porta principal da cerca e onde desembocam uma ou mais ruas, forma que será todavia consequência da sua própria localização e do traçado elíptico da muralha.

Numa segunda, onde a praça é radial e que se aproxima da forma rectangular - Marvão -, ou se formou num antigo rossio ou terreiro, cuja periferia foi sendo construída e de onde partiam caminhos em várias direcções, como é o caso em Aljustrel e Messejana. Numa última, comum às restantes povoações, a praça é rectangular. Porém, neste caso, há diferenças substanciais no relacionamento da praça com os arruamentos que a servem e/ou atravessam, impondo-se a sua tipificação.

Assim, a praça, que se



(1) Cf. L. Benevolo, *História da Cidade*, pp. 269 e 270.

BOMBEIROS DE NISA COM NOVA DIRECÇÃO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa, elegeu em Assembleia Geral realizada na passada sexta-feira, dia 30 de Janeiro, os novos Corpos Gerentes para o biênio 1998-1999.

Ao acto eleitoral concorreu apenas uma lista, eleita por cerca de três dezenas de associados, tendo o novo elenco directivo ficado como segue:

Assembleia Geral

Presidente- Dr. Arménio Morais de Almeida; **Vice-presidente-** José Manuel Serra Bugalho; **1º Secretário-** Adelino José Carita Serra; **2º Secretário-** Joaquim Martins Rebelo.

Conselho Fiscal

Presidente- Dr. José Manuel Basso; **Vice-presidente-** Joaquim da Graça Zacarias; **Secretário-relator,** Vitor Bárbara Sampaio.

Direcção

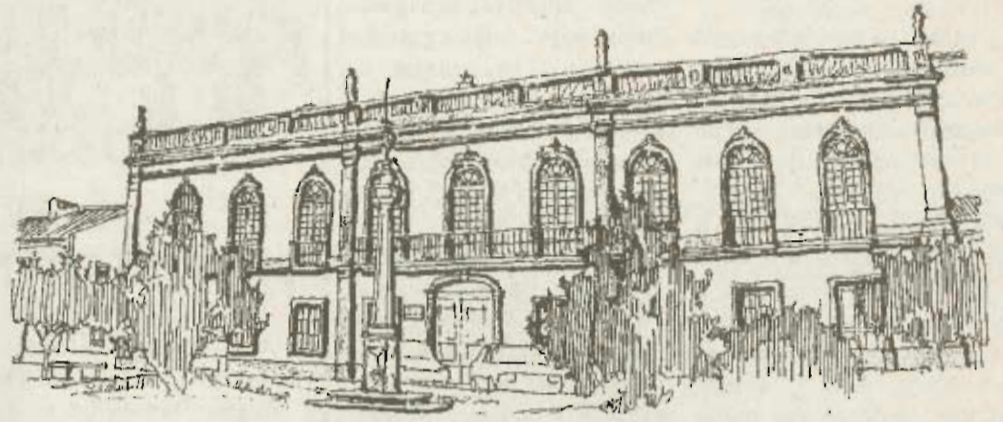
Presidente- José Ramalhe Isabel; **Vice-presidente-** Engº António Manuel Charneco; **Tesoureiro-** José dos Santos Serralha; **1º Secretário-** Drª Ana Paula da Graça; **2º Secretário-** João José Caldeira Miguéns; **Vogal-** Drª Ermelinda Martins; **Vogal-** Vitor Reizinho Pinheiro.

Na referida Assembleia Geral foram ainda apreciadas e aprovadas as Contas de Gerência da Associação.

"Jornal de Nisa" felicita os novos dirigentes da Associação, desejando-lhes os maiores êxitos e uma profícua actividade.

Em próxima edição, contamos trazer aos nossos leitores as ideias e os projectos que animam os elementos agora eleitos.

NA MISERICÓRDIA DE NISA ANTÓNIO JOSÉ CORREIA É O NOVO PROVIDOR



A Santa Casa da Misericórdia de Nisa elegeu no passado dia 29 de Novembro, em Assembleia Geral, os novos corpos gerentes que irão dirigir os destinos da Instituição durante o próximo mandato de 3 anos (1998-2000).

Ao acto eleitoral concorreu uma lista e após a tomada de posse dos eleitos, foi escolhida a composição dos vários órgãos da Instituição que ficou estabelecida da forma que apresentamos aos nossos leitores:

Assembleia Geral

Efectivos: Mário Fragoso de Almeida, **presidente;** José da Cruz Maia, Joaquim da Graça Correia Matias.

Suplentes: Manuel da Cruz Carrasco e José Luis Palheta Mendes.

Definitório

Efectivos: António Maria Salgueiro Caldeira; José Pinto,

Tomás Mariano

Suplentes: António Maria Semedo

Mesa Administrativa

Efectivos: António José Tremoço Correia, **Provedor;** José da Cruz dos Santos Serralha, **Vice-Provedor;** José Maria P. Valente Caldeira, **Secretário;** Gabriel Pereira Martins, **Tesoureiro;** Henrique de Jesus Bandarra, **Secretário Sub;** António da Conceição Farinha Carita, **Tesoureiro Sub;** João da Graça Polido Temudo, **Vogal;** José Manuel de Almeida Fonseca, **Vogal;** Manuel Belo Dias Carmona, **Vogal.**

Suplentes: Joaquim Martins Rebelo; Delfino da Graça Bento Amaro.

Com a eleição e tomada de posse dos Corpos Gerentes da Instituição, um ciclo se encerra e outro se abre na vida de uma Associação cujo lema fundamental (fazer o bem sem

olhar a quem) é servir e zelar por todos aqueles que na Comunidade atingiram o "Outono da vida".

Outras atribuições não menos altruístas e de carácter profundamente social tem a Misericórdia e nesse sentido o esforço constante na criação de estruturas, a melhoria dos meios, a formação de recursos que, pela elevação dos serviços que prestam, terão de ser humanos, em toda a acepção da palavra.

Esperamos e fazemos votos para que os dirigentes da mais antiga Associação do concelho, prossiga no caminho de uma verdadeira prática social, honrando o nome de D. António e promovendo a urgente reconciliação entre os Irmãos, condição indispensável para se abrirem, de vez, as portas da tolerância e da participação.

BNU: 25 ANOS EM NISA

O Banco Nacional Ultramarino completou no passado dia 6 de Janeiro, 25 anos da abertura das suas instalações em Nisa.

Em Janeiro de 1973, na Praça da República, em edifício antigo e adaptado às condições de uma agência bancária e no local onde estão hoje as novas instalações da Ourivesaria Pina, o Banco Nacional Ultramarino abriu as suas portas para uma actividade que se manteve ininterruptamente até aos nossos dias, agora em instalações próprias e mais consentânea com as exigências dos variados serviços que presta, do crescente número de clientes e da melhoria das condições de atendimento.

À Gerência do BNU de Nisa, "Jornal de Nisa" apresenta as

maiores congratulações pelo 25º Aniversário da Agência na nossa terra e, mesmo em tempo de festa e felicitações, deixamos um pedido e uma "pérola": melhorem, com urgência, as condições do chamado "Multibanco". Assim como está, não satisfaz ninguém. As condições são passíveis de melhoria técnica, sem dispêndio de grandes verbas e agora que o largo fronteiro ao Banco - parece uma "prenda" dos 25 anos - foi arranjado, basta um assomo de boa vontade para que o problema se resolva.

A iluminação pública também falta, mas aqui a responsabilidade é de outra origem.

Apelos à parte, Parabéns BNU! E agora, a "pérola":

NISA PROGRESSIVA

No rés-do-chão do prédio onde residiu o falecido dr. Jorge Luis Caldeira Miguéns, abriu há pouco uma agência do Banco Nacional Ultramarino, conforme anúncio que publicamos.

A situação do estabelecimento e os cómodos que vem proporcionar ao público são elementos que registamos com agrado.

in "Correio de Nisa" - nº 142 - 13/1/1973

POR MOTIVOS DE SAÚDE PROVEDOR ABANDONA CARGO

O Provedor da Misericórdia, José Manuel de Almeida Fonseca, comunicou a todos os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Nisa, que por motivos de saúde deixou de ser Provedor, continuando, porém, a fazer parte da Mesa Administrativa.

No comunicado da Instituição, datado de 29 de Janeiro, e que publicamos noutro local, o ex-Provedor salienta e agradece a prestimosa colaboração de diversas pessoas e instituições, durante o tempo em que esteve à frente da Santa Casa da Misericórdia de Nisa. José Manuel Fonseca esteve durante quinze anos ligado à Misericórdia, no

desempenho de vários cargos directivos e, mau grado as situações decorrentes do processo eleitoral, em finais de 1994, que ditaram a vitória da lista que integrava, tem tido um papel relevante na dinamização de algumas obras essenciais ao reforço e projecção da Santa Casa.

Na visita que fizemos à Instituição e da entrevista que lhe seguimos - onde não deixámos de questionar o então Provedor com o processo eleitoral e a exclusão dos Irmãos - ressaltou a obra desenvolvida e o esforço a que, anonimamente, sem horários e com o pensamento de servir, muitos Irmãos se entregam.

Salientar o trabalho e a dedicação - pesem embora outros pressupostos que os homens e as contingências, poderão colocar noutro "prato da balança" - sendo justo, não deve ser escamoteado e muito menos escondido. O trabalho meritório não se avalia por uma acção, por uma atitude, por uma decisão.

Mesmo quando esta possa trazer consigo o anátema da desconfiança.

Mesmo quando, no rigor da escrita, gostaríamos de falar numa realidade diferente.

Mas fazamos de uma Santa Casa. E é por isso que todos são Irmãos.

Ou não?

AGENDA

Nisa Activa, a agenda cultural e desportiva do Município de Nisa, está à disposição dos potenciais interessados em conhecer as actividades durante o mês de Fevereiro.

Surpresa e novidade a capa e contracapa da Activa: duas belíssimas fotografias (a preto e branco, como não houvera de ser?) sobre outros tantos aspectos da Nisa Antiga, nestes casos a "Praça" e o "Rossio". Talvez dos anos trinta, talvez dos anos vinte, a falta da data é uma das "falhas" da Agenda, que esperamos ver remediada, se a aposta (achamos a ideia com muito interesse) for a continuação destes motivos. Não só de Nisa como de outras localidades do concelho.

De cinema se fala com profusão na "Activa". Cinema activo, daquele de não deixar o espectador indiferente ou com sonolência. O "Titanic" talvez encaixado no "Triângulo das Bermudas" trocou as voltas ao pessoal. Com exibição prevista para 30, 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, não chegou a tempo de se mostrar aos cinéfilos nisorros. Sem aviso prévio veio a "Tentação". Trocas que não prestígiam quer a distribuidora quer a sala (organização) que exhibe. Prejuízos acima de tudo para os cinéfilos, sem tempo de programarem as suas "fitas".

O "Titanic" vem então a 6, 7 e 8 de Fevereiro. Marque bilhete, apresse-se que o filme é já este fimde semana. A 13 e 15 há um "Duplo Team" que além de Van Dame conta com a excêntrica estrela da NBA, Dennis Rodman, esse mesmo o do cabelo multicolor.

Nos dias 20 e 22 de Fevereiro pode aprender com Mel Gibson e Júlia Roberts a "Teoria da Conspiração".

A 28 de Fevereiro e 1 de Março, Keanu Reeves e Al Pacino são os principais actores de "O Advogado do Diabo", um filme a não perder.

A não perder é igualmente a exposição documental sobre Charles Chaplin, a "Personalidade do Mês", na Biblioteca Municipal. Pelo desempenho como actor e pela temática dos seus filmes, Charlie bem mereceria um Ciclo de Cinema e uma retrospectiva da sua obra. Aproveite-se a ideia e avance-se com a iniciativa!

Em Fevereiro voltam as exposições. Rosário Belo deixou as suas marcas "de um tempo ausente" (e era bom que as pessoas não tivessem medo da antiga "escola", não primassem pela ausência e

aparecessem a visitar as exposições e, mais do que isso, a estimular, a incentivar, a dar uma forcinha, a todos aqueles que, mesmo no interior, se esforçam para que o acto de criação cultural não seja apenas "privilégio" dos grandes centros), na galeria de exposições seguem-se-lhe de 2 a 14 de Fevereiro "Espaços e Cidades em Moçambique", da responsabilidade da Comissão dos Descobrimientos Portugueses e de 20 de Fevereiro a 7 de Março uma "Exposição de Pintura" de Virgínia Peleja. Outra jovem, como Rosário Belo, natural de Nisa e que é preciso apoiar. Como? Visitando a exposição, dando opinião - mesmo negativa, desde que "não passando o sapateiro além da chinela" - sobre os trabalhos expostos e comprando, se houver agrado, a arte que se mostra. As tintas, os pincéis, os materiais e a inspiração não caem do céu, valha-o Deus!...

Na Biblioteca há ainda outras animações não fosse mês de Carnaval. No dia 17, às 14h há um Rally Paper (quando é que traduzem isto para "nizorro?"), um Concurso de Máscaras e Animação no Cine Teatro.

Na Activa de Fevereiro, espaço ainda para o Desporto com o calendário dos jogos de futebol em que participam equipas do concelho; Calendário dos treinos promovidos pela Sociedade Columbófila Nisense e a Grande Prova de BTT de Alpalhão, grande destaque do nosso jornal.

Outra informação não menos útil diz respeito à colheita de sangue, promovida pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Portalegre, e a realizar no dia 7 de Fevereiro, data da actuação da Orquestra Ligeira da Sociedade Musical Nisense, no Cano.

As iniciativas promovidas pela Escola Prof. Mendes dos Remédios, no âmbito do desporto escolar, e visita de estudo ao Mosteiro dos Jerónimos e ao Padrão dos Descobrimientos, bem como as do Grupo de Francês ("Dia dos Crepes") e actividades carnavalescas, não faltam também nesta Agenda que não esquece a Feira de Tolosa (22 de Fevereiro) o 1º Rally Paper Nisa 98, no mesmo dia e ainda os concursos promovidos pela Injovem (desenho infantil e fotografia) a que já fizemos referência.

Em Fevereiro, Nisa está, mesmo Activa!!!



AVISO À NAVEGAÇÃO! ENVIO DE NOTÍCIAS / CALENDÁRIO

As colectividades, Comissões de Festas, Escolas e outras instituições de utilidade pública que desejem publicar informações de iniciativas sócio-culturais, festas populares, actividades desportivas ou outras na Agenda, devem entregar (ou enviar por fax ou correio) os pedidos-programas, em papel timbrado, com a assinatura dos responsáveis da respectiva instituição, na morada abaixo indicada, tendo em conta o seguinte calendário de recepção: **Jornal nº3 - Até 14 de Fevereiro, iniciativas que se realizem a partir do dia 20 do mesmo mês.**

Jornal nº4 - Até 28 de Fevereiro, iniciativas que se realizem a partir de 5 de

Março.

Jornal nº5 - Até 14 de Março, iniciativas que se realizem a partir do dia 20 de mesmo mês.

Nesta coluna (Agenda) daremos periodicamente informação sobre o envio/recepção de textos.

A Redacção reserva-se o direito de publicar as iniciativas em função do espaço disponível.

Envio dos pedidos ou programas para: **"Jornal de Nisa" - Agenda - Apartado 67 - 6050 Nisa ou tel. 300740 / telefax 300748**

VÁ AO CINEMA

Dias 6, 7 e 8 Fevereiro - às 21,30h
Um filme grandioso
"TITANIC"

Dias 13/15 Fevereiro - às 21,30h
DUPLO TEAM

Dias 20/22 Fevereiro - às 21,30 h
TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

INFORMAÇÃO ÚTIL TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA 112

NISA

Centro de Saúde.....42133
Bombeiros Voluntários.....42303
GNR42449
Câmara Municipal... 410000/
4223/42148
Fax 045/ 42799
Biblioteca Municipal.....42806
Posto de Turismo.....42457
J.F.Espírito Santo.....42219
J.E.Nº Srª da Graça.....413490
LTE (avarias) Gratuito...9800246246
Táxis (Praça da República)...42186
Escola Prof. Mendes dos
Remédios.....42257
ETAPRONI.....42842
Termas de Nisa.....78133

ALPALHÃO

Extensão da Câmara.....72131 /
Fax72475
GNR.....72225
Centro de Saúde.....72121
Junta de Freguesia.....72154

TOLOSA

Extensão da Câmara.....78474 /
Fax78421
GNR.....78144
Centro de Saúde.....78135
Junta de Freguesia.....78168
Centro Social de Tolosa78264
P. Telefónico Público.....78151

AMEIRA DO TEJO

Junta de Freguesia.....47136
P. Telefónico Pública... 47112 / 47121
Vila Flor — PT Público ... 47145
Centro de Saúde.....47136
S. C. Misericórdia.....47169
AREZ
Junta de Freguesia.....48146
Centro de Saúde.....48126

P. Telefónico Público..... 48111
S.C.Misericórdia..... 48151
MONTALVÃO
Junta de Freguesia..... 43132
GNR..... 43114
Centro de Saúde..... 43373
S.C.Misericórdia..... 43288
P.Telefónico Público..... 43118
PT Público-Salavessa..... 43141

PÉ DA SERRA

Junta de Freguesia..... 43436
P.Telefónico Público..... 43143

SANTANA

Junta de Freguesia..... 49130
Centro Social..... 49321
Postos Telefónicos Públicos:
Arneiro..... 49131
Pardo..... 49181

S. MATIAS

Postos Telefónicos Públicos:
Cacheiro..... 49120
Chão da Velha..... 49116
Falagueira..... 49112
Monte Claro..... 49141
Velada..... 49107

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

31 Jan. a 7 Fev. - Martins Barata
7 Fev. a 14 Fev. - Ferreira Pinto
14 Fev. a 21 Fev. - Martins Barata

FARMÁCIAS

* Ferreira Pinto (Nisa)
- Lº Dr. António Granja,6. telf. 42335
* Martins Barata (Nisa)
Lº 5 de Outubro, 3A telf. 42255
* F. Elvas (Alpalhão)
Lº da Devesa,42 telf. 72125
* Moderna (Tolosa)
R. Prof. M. Trindade, 13 telf. 78239

JORNAL DE ALPALHÃO

ALPALHÃO EM NOTÍCIA

Iniciamos neste 2º número do "Jornal de Nisa", uma secção destinada a dar relevo a factos, acontecimentos, iniciativas culturais ou desportivas, ocorridos em Alpalhão.

Quem quiser colaborar neste espaço, pode fazê-lo livremente, enviando notícias, comentários, críticas - apontando o que não está bem e como poderá ser melhorado ou resolvido - bastando para tal

enviar uma simples carta para: "Jornal de Nisa" - Apartado 67 - 6050 Nisa, na certeza de que nenhuma carta ficará sem resposta. Então, venha de lá essa colaboração! Desde já agradecemos.

QUIOSQUE JÁ ABRIU

Está aberto ao público desde 19 de Janeiro, a pequena loja - popularmente designada por quiosque - situada na Devesa, junto ao Mercado Municipal.

O quiosque pertença da Câmara, e cuja exploração foi concessionada através de concurso, a Alane Isidro Morujo dos Santos, por um

período de cinco anos, é um novo estabelecimento que muito valorizará Alpalhão, vocacionado para a venda de jornais, livros, revistas, pequenas utilidades, um espaço também interveniente na difusão cultural.

Situado no centro da vila alpalhanense, o "Quiosque da Devesa" espera merecer a visita

de todos os interessados e ao mesmo tempo contribuir para que se criem e fortaleçam novos hábitos de leitura.

Ao jovem Alane que inicia a exploração deste pequeno espaço comercial, "Jornal de Alpalhão" deseja os maiores sucessos e votos de uma profícua actividade.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA GREGÓRIO CASTILHO

A rua Gregório Castilho, em Alpalhão, perpendicular à Rua da Fonte Nova, vai ser pavimentada, de acordo com uma deliberação da Câmara, na

sua primeira reunião do novo mandato e aprovada por unanimidade. A edilidade deu preferência à proposta apresentada pela firma Milora-

Construções, Ldª, na sequência do concurso limitado sem apresentação de candidaturas.

O preço da obra ronda os 11 mil e quinhentos contos.

BICICLETAS ANIMAM ALPALHÃO

No próximo dia 22 de Fevereiro, em Alpalhão vai se realizar a IV Grande Prova de BTT (Bicicletas Todo o Terreno) numa organização do Grupo Ciclo Alpalhoense, com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia; Bombeiros Voluntários de Nisa e diversas

firmas comerciais.

A prova - a que damos o merecido destaque noutros locais do jornal - será dividida em quatro escalões, cabendo ao dos mais novos o mais pequeno dos percursos (1 volta - 10 quilómetros).

As provas iniciam-se às 10

horas, sendo antecedida de concentração na Rua da Carreira, pelas 9,30h.

Mais uma iniciativa do Grupo Ciclo que vai sem dúvida despertar a atenção dos amantes da modalidade que proporciona sempre imagens espectaculares.

NA ESCOLA MENDES DOS REMÉDIOS ESTUDANTES COM NOVA DIRECÇÃO

A Associação de Estudante da Escola EB 2,3 Prof. Dr. Mendes dos Remédios, elegeu no passado dia 14 de Janeiro os novos corpos directivos em acto eleitoral a que concorreu uma lista. Das eleições, bastante participadas resultou a vitória da lista A, que integra os seguintes estudantes daquela escola:

Direcção: João Manuel Charrinho, presidente; Rafael Cebola e Vitor Basso, vice-presidentes; Tiago Louro e João Gonçalves, secretários.

Assembleia Geral: Luis Carita, presidente; Sílvia Semedo, vice-presidente; Ana Rita, secretária.

Conselho Fiscal: João Póvoa, presidente; Hugo Mendonça, secretário;

Cândido Condessa, relator.

Secção Desportiva e Cultural: Vitor Marquês, José Casimiro, Cláudio Lopes e Maria da Graça. Como projectos a concretizar, a nova Associação de Estudantes pretende promover a exibição periódica de filmes; o melhoramento do Convívio e do bem-estar dos alunos, no refeitório; instalar meios de aquecimento; renovação da Biblioteca, adquirindo novos livros; melhorar a entrada na Escola e promover campanhas de sensibilização pela limpeza e pelo bom ambiente no meio escolar; reeditar a Semana Cultural e promover o intercâmbio com outras escolas; realizar torneios desportivos e sensibilizar para

a prática do desporto escolar feminino; levar a efeito concursos literários; melhorar o circuito interno de rádio; pôr a funcionar um Clube de Xadrez.

Objectivos não faltam aos novos directores da Associação de Estudantes, assim haja vontade de os concretizar.

"Jornal de Nisa" saúda os jovens que mantêm vivo o espírito associativo - forma de manterem viva a Escola Viva, e um projecto de participação que se quer aberto e actuante.

Nessa perspectiva, podem os jovens da Associação de Estudantes contar, sempre que o desejarem com as páginas deste jornal. É para isso que existimos.

A BIBLIOTECA E A COMUNIDADE

"A tradição já não é o que era."

A frase aplica-se na íntegra ao conceito de Biblioteca Pública que em boa hora o Ministério da Cultura teve a ideia de lançar em Portugal, o qual foi acarinhado pelas Autarquias que de imediato aderiram ao projecto.

Para um utilizador frequente deste serviço público ressalta de imediato a **facilidade de acesso e consulta do fundo documental** existente.

A figura de um funcionário por detrás do balcão com os óculos pendentes do nariz, olhando com ar severo para quem recorre aos seus préstimos, ou por fazer um mínimo ruído, foi substituído por **um atendimento técnico personalizado**, que pretende dar sequência às solicitações mais

os quais se salienta os filmes-vídeo, os CD's, os jornais e revistas, além da possibilidade de acesso ao computador, recorrendo ao mais recente suporte de informação como é o caso da Internet.

No entanto este serviço não esgota aqui as suas possibilidades pois no seu espaço físico são, regularmente, efectuadas exposições, conferências, debates, etc, tornando esta instituição um **local agradável** onde o cidadão pode aceder com a maior das facilidades, constituindo-se, inclusivé, como um **ponto de encontro e de convívio de toda a comunidade**, desmistificando o conceito de Biblioteca, anteriormente mencionado.

Aqui coabitam pessoas dos mais diversos escalões etários, raças, etnias, credos ou religiões,



dísparas, que poderão ir desde a consulta a uma enciclopédia ou ao Diário da República até à informação do resultado de um sorteio.

O **acervo documental, seleccionado pelos técnicos, ou através de sugestões dos leitores, educadores ou outras forças vivas da comunidade**, é constituído tendo em consideração o meio em que está inserido e as necessidades primárias e objectivas dos seus utilizadores.

Contrariamente à ideia generalizada de que em Bibliotecas apenas se encontram livros, estes novos serviços respondem com a disponibilização pública de outros documentos - os quais **podem ser requisitados para o domicílio ou apenas para consulta** -, de entre

os quais rentabilizando a utilização do serviço, são a razão da existência dos profissionais de Biblioteca, os quais, directa ou indirectamente, têm papel preponderante no desenvolvimento cultural do seu meio.

Em face do manancial de recursos disponíveis, as Bibliotecas Públicas, estão a tornar-se parte de uma sociedade em que a informação é incessantemente utilizada como meio de formação ou auto-formação do indivíduo, pelo que fazemos um convite a todos quantos têm o privilégio de usufruir de uma Biblioteca na sua localidade não enjeitem a oportunidade e **NÃO HESITEM EM FREQUENTAR A BIBLIOTECA.**

JUNTA E ASSEMBLEIA INICIARAM FUNÇÕES

Como resultado das eleições de 14 de Dezembro que em Alpalhão deram a vitória ao Partido Socialista, foram já eleitos e tomaram posse os restantes órgãos autárquicos, ficando a composição dos mesmos como deixamos registado aos nossos leitores. Nota digna de registo, igualmente, o pedido de renúncia apresentado pelo Dr. Abel Godinho Maia, que encabeçou a lista do PSD à Assembleia de Freguesia.

Junta de Freguesia
Presidente: Henrique Martins Fortunato (PS); **Secretário:**

Frederico Luis Pestana D. Mourato (CDU); **Tesoureiro:** António Carrilho Temudo (PSD)

Assembleia de Freguesia
Presidente: Joaquim Sequeira de Bastos (PS); **Secretários:** Carlos Joaquim Soares (CDU); António dos Santos Alves (PSD); **Vogais:** António Correia Rovisco (PS); Vergílio Ferreira Mourato (CDU); António Maria Temudo Semedo (PSD); António José Pedroso (PS); António Luis da Conceição Mourato (CDU); Alão Jaime Rovisco Policarpo (PSD)

Manuel José Belo- Director da ETRAPONI

“ A ESCOLA EXISTE PARA SERVIR A COMUNIDADE ”

Pela ETRAPONI -Escola Tecnológica Artística e Profissional de Nisa- parecem passar novos ventos de mudança. Mudança, projectos e optimismo que transparecem das palavras de Manuel José Videira Belo, o director da Escola, enquanto nos vai mostrando as obras e as transformações por que tem passado aquela instituição de Ensino Técnico-Profissional.

A visita surgiu por ocasião da abertura de um curso de iniciação à informática para crianças, com aceitação acima do esperado, constituindo uma das “janelas” com que a Escola se quer abrir à comunidade e apagar, de vez, um “passado” em que a desorganização e a (má) imagem da Etraponi, quase bateram “no fundo”.

UNIVA E INOVAÇÃO

JN - Como é que a Escola dinamiza a colocação dos alunos pós-curso?

MJB - Essa questão tem-nos preocupado desde sempre e há pouco tempo que foi resolvida com a criação, na própria Escola, de um Gabinete da Univa, ao qual nos candidatámos.

Depois da aprovação do projecto pelo Centro de Emprego, o Gabinete passou a funcionar na Escola e faz o apoio do aluno desde que entra até que sai. A maior intensidade de trabalho é sempre pós formação, durante a formação o que há a fazer é o estimular da relação entre a empresa e os alunos.

JN - O gabinete abre-lhes o leque de oportunidades...

MJB - Sim. A perspectiva da Escola é de que a inserção é feita só pós curso e esse trabalho deve ser logo estimulado durante a formação. O gabinete que na Escola faz esse trabalho e a aproximação ao mercado de trabalho é, exactamente, a Univa. Não apenas como uma bolsa de emprego simples. A ideia é fazer-se a recolha de potenciais empresas que queiram trabalhar connosco; é estimular nos jovens a capacidade empreendedora, propondo-lhes projectos que eles podem desenvolver extra-curricularmente, durante o seu percurso de formação e onde podem ir às disciplinas beber alguns conhecimentos importantes para esses projectos, e que no fim da formação, se quiserem apostar nesses projectos ainda que teóricos, desenvolvidos durante a formação, o gabinete, para além da bolsa de formação de emprego que fornece, tem também outra função importante que é o apoio ao nível da elaboração do projecto que pode ser feito para a criação do próprio



emprego.

JN - Neste gabinete quantas pessoas trabalham e com que atribuições?

MJB - Há um técnico-animador da Univa, que fez um curso no Centro de Emprego só para estar aqui, sendo por conseguinte, pago pela Univa.

O técnico contacta quer com as empresas, quer com os professores, os programas e as disciplinas e em relação aos ex-alunos e àqueles que estão numa fase de conclusão do trabalho final, a Univa através do técnico, vai durante o mês de Janeiro, candidatar-se com um conjunto de alunos - que podem ir até 40 no máximo - ao Centro de Emprego para o Plano de Estágios.

Os alunos são recebidos já com o curso concluído, e no período de estágio (9 meses) uma parte do vencimento é pago pela empresa e a outra pelo Instituto de Emprego. Durante o estágio é como se estivessem numa situação de experiência, digamos assim, e se houver interesse da empresa poderá ficar como efectivo.

Por outro lado é possível avançar para a criação da própria empresa, embora os jovens não se

sintam à vontade para encarar esta situação. Mas nessa eventualidade e se um grupo de jovens se quiser associar e formar uma empresa, a Univa resolve-lhes o problema: monta-lhes a empresa, faz-lhes o projecto de financiamento e depois acompanha-os, em termos de não “largar” os jovens na empresa de qualquer maneira.

JN - Pelo entusiasmo com que fala da Univa na Escola, o que é que a distingue, afinal, de outras Univa(s)?

MJB - O que nos distingue das Univas que estão noutras instituições, como as autarquias, associações, IPJ etc, é que esta Univa está na formação. Não está a avulso ou fora. Está, por conseguinte, activa, não espera que vão ter com ela... O que tentámos trazer de novo a este projecto da Univa é o facto de pretendermos que ele se relacione com a formação, que tenha uma palavra fundamental durante o processo de formação para que o “choque” do aluno quando é lançado no mercado de trabalho não seja tão grande, nem seja, propriamente, um choque. É por isso que a Univa tem reuniões periódicas com os alunos que estão em formação.

próprias do funcionamento normal.

A estrutura física da Escola era uma coisa perfeitamente surrealista, pois considerar isto uma Escola, em termos de estrutura física, não lembrava a ninguém. As salas não tinham chão, noutras o chão era de cimento, o edifício não tinha salas que chegassem para leccionar.

Foi preciso um trabalho de recuperação, quer do edifício, quer ao nível do estabelecimento de um novo protocolo com os donos do edifício que é a Escola Secundária.

A 3ª vertente respeitava à parte pedagógica da Escola. Uma área extremamente trabalhosa, a recuperação da credibilidade pedagógica e da capacidade de formação da Escola, não foi simples, houve mudanças de fundo ao nível da qualidade pedagógica que era ministrada na Etraponi. Nessa linha a Escola tem tentado, a pouco e pouco, a criação não só de um quadro próprio de funcionários administrativos e de técnicos superiores, mas também um quadro próprio de professores. É uma situação que não é simples, para quem conhece o método de financiamento das Escolas Profissionais que é feito à base de programas do FSE.

Nós funcionamos como uma estrutura modular e dessa maneira estão notas a sair e módulos que estão a ser avaliados, consecutivamente, progressivamente, representando um trabalho logístico muito grande. Quem conhece esta realidade sabe quão difícil é uma Escola encontrar um quadro docente próprio. Se queremos ter um quadro docente próprio; se queremos ter recursos humanos de qualidade, temos de pagar a tempo e a horas. E para isso houve outros problemas que tinham que ser resolvidos primeiro e, entre estes, o do desequilíbrio financeiro da Escola.

Neste momento, com a Escola financeiramente equilibrada, nós damos 12 empregos directos, na sua maioria pessoas de Nisa. Estamos a apostar nos jovens licenciados do concelho, que fizeram a sua formação no exterior e estamos a tentar que essa gente aqui se fixe, pela importância para o concelho e por trazerem uma “fulada de ar fresco” ao modo de vida de Nisa e capaz de catapultar a terra para outros projectos.

O trabalho de recuperação pedagógica e do processo de formação está feito ainda que tenhamos consciência de que a qualidade pedagógica, no processo de formação seja algo que está sempre em construção.

A medida que tivermos cada vez mais pessoas a tempo inteiro, há, naturalmente, outra

disponibilidade para trabalhar e nós já estamos a trabalhar para iniciarmos a formação dos nossos professores. Esta formação vai ser feita por uma empresa privada que pertence à AIP (Associação Industrial Portuense), pelo Centro de Formação de Professores do Norte Alentejano, em Portalegre e também pelo C. F. de Professores da ANESPO (Associação Nacional das Escolas Profissionais) que formam professores especificamente para o Ensino Profissional.

JN - Qual é o movimento da Escola, a nível de Cursos e de alunos?

MJB - Nós temos em funcionamento, a nível da formação, quatro cursos do Ministério da Educação, através do Prodep, nomeadamente, o Curso de Técnicos de Construção Civil, de Técnicos de Gestão do Ambiente, Técnicos de Animador Sócio Cultural e de Animador Desportivo. São 80 alunos, sensivelmente e para além destes temos 15 alunos cuja formação com equivalência ao 12º ano, possibilita o acesso ao Ensino Superior sendo que o objectivo principal é a entrada no mercado de trabalho.

Por outro lado, temos um Curso do Ministério do Emprego no âmbito do Programa Escola-Oficina, que é um curso de queijo tradicional, atendendo à zona demarcada em que estamos inseridos. Este curso engloba 15 alunos que estão na fase final da formação, um processo de formação em regime de alternância - alternância do contexto de trabalho, com aulas práticas nas empresas de produção de queijo, e alternância com aulas teóricas, realizadas na Escola - isto no seu conjunto dá cerca de 95 alunos.

JN - Com este quadro optimista que traçou, o que é que falta à Escola para se projectar, definitivamente?

MJB - A Escola pretende ter uma palavra a dizer no desenvolvimento local e regional. Pretende ser uma Instituição que está ao serviço da comunidade e nesse sentido vamos apostar no futuro, na dinamização e exploração, digamos assim, do potencial endógeno do concelho. E, se neste momento pode parecer caricato pensarmos em formação para alunos de 16/17 anos na área do queijo, na área dos granito, na área das terras e por aí fora, nada indica que não seja uma realidade daqui a alguns anos. A perspectiva da Escola, em termos de estratégia vai nesse caminho: o de no futuro ser uma entidade que se preocupa, acima de tudo, com a formação para o desenvolvimento do potencial endógeno da região.

A IMAGEM DA ESCOLA

JN - Passando à Escola, que alterações é que foram introduzidas no seu funcionamento?

MJB - A Escola Profissional de Nisa quando nós entrámos, estava numa situação extremamente débil e o próprio Ministério da Educação tinha já dado algumas indicações de que, se as coisas não mudassem, era uma Escola que iria ser fechada.

O processo de recuperação da

Escola passou por três vertentes que considero importantes:

1ª - A questão de imagem da Escola e da sua credibilidade. Foi preciso uma regularização progressiva da imagem da Escola e de fazer ver às pessoas que esta poderia ser um elemento importante e uma alavanca ao desenvolvimento regional, paralelamente ao desenvolvimento local. Esse trabalho teve que ser feito.

2ª - Uma segunda tarefa não menos importante, ao nível da parte financeira. A Escola estava numa situação delicada, tinha dívidas a bancos; tinha dívidas a recursos humanos, que lhe complicava a vida pessoal e houve um trabalho de levantamento ao nível da recuperação financeira da Escola que terminou, felizmente, para todos nós, em Setembro passado, altura em que deixámos de ter dívidas, para além daquelas

PROJECTOS NÃO FALTAM

JN - Havendo, como afirma, um crescimento e uma evolução da imagem que a Escola projecta para o exterior, como conseguem compatibilizar esses factores com as instalações existentes, exíguas, como salta à primeira vista?

MJB - A Escola Profissional de Nisa funciona num edifício que não é seu, pois pertence à Direcção Geral de Educação e por cedência protocolar por parte do Conselho Directivo da Escola Secundária, este espaço estará destinado à Etraponi por um período de 12 anos. Quaisquer alterações que possam ser feitas na estrutura do edifício e na zona envolvente, terão que ter autorização da Direcção Regional para que possamos fazer melhorias, quer neste edifício, quer na construção de novas unidades no espaço envolvente.

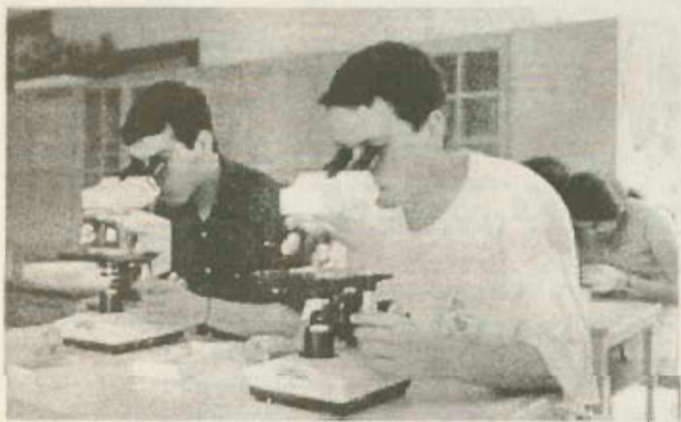
A ideia é crescer, a procura, felizmente para todos nós, tem sido boa, embora em Nisa pudesse ser bem melhor.

Este ano entraram mais de 40 alunos para a Escola e desses poucos são do concelho de Nisa. Relativamente a outros concelhos temos há mais alunos, quer do

representa para a Escola?

MJB - Nós como Escola não temos de ser, obrigatoriamente, uma entidade "fechada", nem deve ter a formação como única preocupação. Aliás, como entidade formadora, que educa e forma, devemos procurar outros espaços de envolvimento, espaços que levam a que a Escola possa ter um papel importante no desenvolvimento local, que possa assumir-se como entidade que existe para servir a comunidade e da qual a comunidade se possa servir. A Escola tem de perceber o seu papel enquanto dinamizador local e nesse sentido temos avançado com alguns projectos, como é o caso do Curso dos queijos.

Outros dois projectos de formação foram apresentados ao nível do Programa Integrado do Ministério da Segurança Social, e conjuntamente com a Misericórdia, sendo um de formação para pedreiros e canteiros - uma actividade importante, se nos lembrarmos que somos uma zona de granitos- e outro ao abrigo do Programa Pessoa, para formação de técnicos de espaços verdes, com



Crato, quer do Gavão, Castelo de Vide e Portalegre, notando-se, a nível regional, que há uma crescente procura pela Escola Profissional.

Da nossa parte também tem havido um esforço de alargar o âmbito da Escola. Temos contactos quase semanais com pessoas, com pais que procuram a Escola no sentido de verem qual é a oferta que lhes damos, em termos de qualidade e do interesse dos cursos.

A situação da Escola neste momento é estável, temos este espaço por 12 anos e temos o sentido de crescer e dentro deste espaço se for possível. Se não for vamos tentar encontrar outros locais e tentar aí fazer novas instalações.

Hoje em dia, o manancial de projectos que possam financiar a construção de uma nova Escola - novas instalações - não são muitos e estamos preocupados com esse facto, mas sabemos também que temos como entidade promotora a Câmara Municipal, que temos nela um "aliado" importante na procura desse mesmo financiamento. A Escola só por si terá sempre dificuldades em se auto-financiar, mas atendendo ao interesse da Câmara, esperamos em conjunto ultrapassar a questão e ter as condições ideais para dignificar o espaço de formação ainda mais.

JN - Esta iniciativa para que fomos convidados, o que é que

uma empresa, a Multigolfe, que trabalha com o Golfe de Marvão. Vamos avançar também com a candidatura a um Programa do M. do Emprego, que tem por objectivo fazer a "ponte" entre as Associações e aquilo que a Escola pode oferecer-lhes, ou seja, haver uma troca que possibilite uma mais forte dinamização da vida associativa. Dá a ser criado um Gabinete de Apoio para esse fim vai um pequeno passo que as Associações que participaram na primeira reunião, na Escola, se disponibilizaram para levar por diante. Uma associação, a ANIMAR que congrega várias associações a nível nacional, comprometeu-se a trabalhar conosco e a apoiar este projecto.

JN - E a nível internacional, têm alguns projectos?

MJB - A esse nível fizemos vários projectos o ano passado, uns foram aprovados, outros não! Temos acordos escritos com entidades de Inglaterra, Espanha, França e Grécia para o desenvolvimento de projectos comuns. A visita a Inglaterra constituiu uma experiência gratificante pois estava integrada no processo de formação, não só técnica mas, essencialmente, formação cultural que permitiu aos nossos alunos um contacto com

PÁGINA JOVEM

PIJ EM ACÇÃO

O PIJ - para quem não conhece a sigla- é o Posto de Informação Juvenil. Funciona todos os dias, de segunda a sexta-feira, no 1º andar da Biblioteca Municipal onde duas jovens, atentas e simpáticas, abrem todas as portas da informação juvenil, bibliografia diversa, informações sobre cursos de formação profissional, académicos, Centro de Apoio a Toxicodependentes e um vastíssimo leque de outras informações.

NO PIJ há a possibilidade, ainda, do acesso à Internet. Não tanto tempo como certamente gostariam as jovens animadoras que ali prestam um valioso serviço à juventude, mas o suficiente para que todos os jovens interessados

possam fazer o gosto ao dedo e à imaginação, premindo os botões que abrem as janelas de um mundo sempre fascinante e que a todo o momento se renova.

O PIJ - outra informação adicional- é para todos, sem quaisquer discriminações. Talvez até, não seja por acaso, que no PIJ de Nisa, tenham "adoptado" como lema: " todos diferentes, todos iguais".

Depois disto não vais dizer que não sabias. Sobe ao 1º andar da Biblioteca Municipal, passa a palavra e leva outros jovens contigo. Pergunta o que quiseres. "Serve-te" à vontade de todas as publicações e informações. Ser jovem é, acima de tudo, ter o espírito aberto!

PEGA NA TUA BICICLETA

E começa, desde já, a treinar-te. No Domingo de Carnaval (22 de Fevereiro) o Grupo Ciclo Alpalhoense, dá-te a oportunidade de mostrares as tuas capacidades ciclocrossistas.

Em Alpalhão, realiza-se a IV Grande Prova de BTT e ali vão estar muitos jovens como tu, com a vontade de praticarem uma

modalidade desportiva cada vez mais espectacular e que proporeciona ainda o contacto com o campo e a natureza.

Faz as tuas afinações e inscreve-te. Na página de Desporto damos-te as informações que precisas. Não fiques à espera. Mexe-te!

POR TELEFONE

JOVENS COM EDUCAÇÃO SEXUAL

Os jovens vão passar a dispor de uma linha telefónica exclusivamente vocacionada para aconselhamento quanto a planeamento familiar e educação sexual, anunciou o secretário de Estado da Juventude durante a posse do novo presidente do IPI.

Miguel Fontes, disse ainda que nas delegações distritais deste instituto vão ser criados consultórios para prestação de esclarecimentos sobre aquelas matérias.

Na sua intervenção durante

aquela acto oficial, o secretário de Estado revelou que tem a intenção de desenvolver um programa de combate à exclusão social juvenil e assegurou que o seu departamento tem "obrigação" de contribuir para minorar o problema da integração dos jovens na vida activa.

A esse propósito recordou o lançamento de um CD-Rom Guia do 1º Emprego, que teve o apoio da sua Secretaria de Estado, e anunciou que este ano o Governo vai lançar um conjunto de iniciativas nesta área.

ESTE ANO EM PORTUGAL

FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE

Paulo Pereira é o coordenador do Secretariado que está a preparar os encontros e festivais internacionais de juventude que

este ano terão lugar em Portugal. Em cooperação com a OINU vão realizar-se no nosso país, o Festival Mundial da Juventude e a primeira

CONVITE

Jovem esta página é tua! Podes colaborar nela enviando textos, desenhos, poesias, fotos, etc. A tua imaginação e a tua criatividade têm espaço garantido nesta página. É tão simples colaborar. Basta que envies os teus trabalhos para: "Jornal de Nisa" - Apartado 67 - 6050 Nisa, ou, se preferires, podes deixar no PIJ de Nisa, que como sabes fica no 1º andar da Biblioteca Municipal de Nisa.

Venha essa colaboração! Brevemente, vamos dar-te novidades e teremos para ti algumas surpresas.

OMISSÃO

Na "Página Jovem" no número anterior do jornal, o texto " A dita "Geração Rasca"! Afinal de contas, é ou não é?" é de autoria de Patrícia Porto, cujo nome foi "parar" ao final da coluna "Dois poemas de Joaquim Maurício", com os quais nada tem a ver.

Do facto pedimos desculpa. Fazer um jornal, não é assim tão fácil... e por vezes acontecem estes percalços.

VÊM AÍ OS "EXCESSO"

Alpalhão parece estar mesmo na crista da onda. Depois do ciclocross de que falámos atrás, prepara-se, lá para o Verão, para acolher a "loucura" musical do momento: nada mais que os "Excesso".

A novidade é dada pela página jovem do "Fonte Nova" (fixações) e, nestas coisas, o Eduardo Vinagre não costuma falhar, não fosse ele também um jovem de Tolosa e sempre "em cima do acontecimento".

Portanto, meninas e meninos, preparem-se: Vêm aí os "Excesso". Nada de excessivas "tentações"... Valeu?

Conferência Mundial de ministros da Juventude, esperando-se a presença de milhares de jovens de muitos países.

outros modos de vida e outras perspectivas em termos de formação. Este ano já está previsto avançar no âmbito do programa Sócrates com um colégio da Escócia, para dois cursos da Escola. São projectos cuja concretização não podemos garantir, sujeitos aos condicionamentos da sua aprovação.


Com o programa Leonardo, temos igualmente projectos para permitir que jovens com a formação já concluída, possam

fazer mais formação ou estágios profissionais no estrangeiro.

Há contactos com escolas francesas e inglesas para criarmos estes programas e durante as férias vamos construir na Escola, ou na Região, um Campo de Trabalho para jovens da Europa, possibilitando que os nossos alunos e os alunos vindos de outros países europeus possam trocar ideias e experiências e estejam ocupados de uma forma criativa durante as férias. E não se esgota

aqui o âmbito dos projectos, pois existem também outros, institucionais, e mais relacionados com a Escola. Para lhe dar um exemplo, temos um projecto com o Centro de Conservação de Energia para criação no Parque Natural da Serra de S. Mamede, de um Campo de Ensaios de Energias Alternativas. Este projecto está a ser desenvolvido entre Portugal e Inglaterra, estamos à espera da aprovação.

JORNAL DE NISA
PUBLICITE
OS SEUS
PRODUTOS
OU SERVIÇOS
no seu
quinzenário regional



e **PAPELARIA NISENSE**
 Arquitectura desenho
 design Informática música
 L^o Heliodoro Salgado, 33
 Tel/Fax (045) 429236
 R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

AGRADECIMENTO

Maria Manuela Guerra Machado Godinho,
 vem por este meio agradecer a todas as pessoas
 que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento
 de sua mãe, ocorrido no dia 25 de Dezembro de 1997.

GABINETE DE CONTABILIDADE

de Maria António Sampaio

Técnica-Oficial de Contas
Todo o tipo de escritas
Processamentos de Salários/Fiscalidade

198UN

R. Angola n^o 3 (Centro Histórico) - Tel: 42 843 - 6050 NISA

ERVANÁRIA HERBONISA

Produtos DIETÉTICOS e NATURAIS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 46-A
 Telef. 045 - 42365 6050 NISA

Farmácia Martins Barata



Secção de: **ORTOPEDIA**
PERFUMARIA
VETERINÁRIA

Largo 5 de Outubro, 3-A - Tel: (045) 42255 6050 NISA

CERENISA - Centro de Reabilitação de Nisa

Exercício Físico = Saúde

Promova a sua Saúde
Melhorando o seu aspecto Físico

AERÓBICA

Inscrições:

CERENISA - Centro de Reabilitação de Nisa
Rua Júlio Basso - n^o 25 Tel. 42531 - Nisa

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

Quando D. João IV prosseguia com as obras necessárias à instalação do Arquivo Nacional (Torre do Tombo), na primeira Casa do Arquivo, existia um quadro muito curioso. Era um solho, de tamanho natural, menos mal pintado, e decerto antiquíssimo, acompanhado de um letreiro, mais moderno que a pintura.

Dizia: "No ano de MCCCXXI, junto a Montalvão, no Tejo, se tomou um solho da grandesa que representa esta pintura; e pesou, pelos pesos de Santarém, XVII arrobas e meia, do que há justificação neste Arquivo, que nele mandou lavrar D. Dinis, a quem se apresentou, como consta na mesma justificação. Este letreiro é datado de 1285.

O quadro perdeu-se com o terramoto de 1755. (A arrobe dessa época era a castelhana; tinha 12 arráteis).

Ó TEMPORA!

De um anúncio de 1910: "Fatos prontos a vestir, de casimiras a 8\$500, 9\$500, 11\$000 e 12\$000; às riscas, género inglês, a 13\$000, 14\$000, 15\$000 e 16\$000; género inglês, a grande moda, 17\$000, 18\$000 e 19\$000".

De um anúncio de 1816: "Na loja de mercearia da rua dos Açougues, vendem-se queijos do Alentejo, de superior qualidade a 320 reis o quilo"

in "Correio de Nisa" n^o59 (2^a série) - 1 de Abril de 1967

SAÚDE

DE ACORDO COM ESTUDO AMERICANO

CONSUMO DE AZEITE PROTEGE DE ACIDENTES CARDIOVASCULARES

O consumo regular de determinadas gorduras alimentares pode reduzir o risco de congestão cerebral. Esta é a conclusão de um estudo publicado no *Journal of the Medical Association*.

De acordo com os resultados da investigação, realizada ao longo de duas décadas por uma equipa de investigadores da Faculdade de Medicina de Harvard (Massachusetts), com 832 sujeitos do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 45 e os 65 anos, o risco de congestão cerebral diminuiu em flecha nas pessoas que aumentaram o consumo de gorduras contidas em produtos como a carne, os produtos lácteos, as nozes e amêndoas ou o azeite.

Em contrapartida, esse efeito benéfico não foi constatado nas pessoas que aumentaram o consumo de gorduras presentes no peixe ou nos óleos vegetais, indicam os autores do estudo.

"Os nossos resultados sugerem que o consumo de gorduras não aumenta o risco de congestão cerebral, mesmo nas pessoas que evoluem para uma doença cardiovascular", escrevem os investigadores, sublinhando que "o consumo daquelas gorduras se revelou inversamente proporcional ao risco de congestão cerebral naqueles que não desenvolveram nenhuma doença de tipo cardiovascular".

Conhecida e já anteriormente demonstrada nas populações asiáticas, esta possibilidade de redução de risco de acidente cardiovascular, associada ao aumento do consumo de determinadas gorduras, nunca tinha sido estudada nem provada nas populações ocidentais.

in "Diário de Notícias" - 24/12/97

O LEITOR DÁ CARTAS

A MISERICÓRDIA DE NISA E OS "EXCLUÍDOS"

- UMA CARTA DE JOSÉ AUGUSTO F. RUSSO

Exmo Sr. Director do "Jornal de Nisa"
 (...) Quanto à resposta do Provedor da Misericórdia que saiu no número de 7 de Janeiro de 1998 peço-lhe a publicação do seguinte:

Não esperava eu, ao escrever para o jornal, em 2 de Dezembro p.p. vir a ter resposta do Provedor e da Mesa Administrativa, e logo pela pena do primeiro... resposta que interrompe uma longa e lamentável tradição (contra a qual me bati no tempo e local próprios) de ficarem quietos e calados perante o que deles se publicava na imprensa... por vezes bem mais grave do que eu escrevi!... Até que enfim!

Para uma carta "que não merece qualquer tipo de comentário", segundo escreveu o Provedor, parece muita "benevolência"!

Informa o Provedor que "tudo fez" para que a decisão do Tribunal Eclesiástico "não fosse consumada"... e que já tiveram conhecimento de "que todos os irmãos excluídos já foram readmitidos como irmãos".

Mas!... Se o Sr. Director me dá licença que me dirija directamente ao Provedor:

- Ó Sr. Fonseca: semanas antes de me dar esta "informação"... pelo jornal... já alguns excluídos tinham sido informados pelo Tribunal de que a Mesa Administrativa

fôra mandada notificá-los do fim da exclusão. Já o fez?

Olhe que é a eles e não a mim que o Sr. tem que notificar... E eu, como vê e sabe, nem precisava de ser informado...

Como é que o Sr. quer que eu acredite que tudo fez para que a decisão não se consumasse?!... O Sr. nem a sentença de exclusão foi capaz de lhes enviar!... Apesar de há anos lhe ser solicitada! Ou seja: não só foram punidos sem serem ouvidos e sem terem conhecimento de que contra eles corria um processo, como nem sequer a sentença lhes foi mostrada! Já viu algum caso assim, nalgum lado? Parece que voltámos, já não digo à Idade Média, mas à Pré-História!...

Quanto ao pedido de "desculpas aos leitores pela incorrecta e má fé" (sic) de que me acusa... calma, Sr. Fonseca! Primeiro o Sr. há-de mostrar qual foi a incorrectação. E, quanto à má fé, desminto-o! Compete-lhe a si prová-la. Desafio-o a fazê-lo! É sua obrigação!

A verdade é como o azeite, vem sempre ao de cima. Desde que se deixe assentar!... É preciso que não haja agitação! Vamos deixar assentar para que a verdade possa vir ao de cima!...

Apresento ao Sr. Director os meus melhores cumprimentos e votos de proflúvia e longa vida para o "Jornal de Nisa".

José Augusto Frade Russo



Por António Conicha

Cantinho do Emigrante

A NATURALIDADE NEGADA... PROIBIDA



O meu tema de hoje baseia-se num ponto que já existe há vários anos e que ainda não houve ninguém que se apercebesse do "PERIGO".

Pois estou aqui para alertar a opinião pública e para lembrar às entidades competentes, que se não reagirem Nisa deixará de possuir os verdadeiros naturais: "os nisorros"...

Claro que sim, pois já está a conter com os nossos filhos

e netos que deixam de ser Nisenses para passarem a ser Portalegrenses. A minha reflexão poderá parecer injusta e sem interesse, mas na realidade é isto que se está a passar e acho que devemos guardar a nossa naturalidade, porque ela é a riqueza do "Património Nisense".

Penso, por isso, que devemos mobilizar-nos todos em defesa da nossa identidade

natural, para que possamos ao menos dizer que somos de Nisa. Porque não?

Vou mais longe e deixo o alerta para que no nosso Hospital, hoje transformado em lar de 3ª Idade, fosse criado um serviço de Pediatria para este efeito, como já existiu antes.

Aqui deixo a minha sugestão fazendo votos para que o Hospital possa vir a ser de novo a "Casa Mãe" dos nossos filhos e que a autarquia local agora renovada, em lugar de avançar com projectos como as "Milaldeias" e companhia... fizesse um esforçozinho para fentar guardar a nossa naturalidade, pois é ela que nos identifica em todo o lado por onde passamos.

Nota da Redacção: : O problema focado pelo nosso colaborador em França, António Conicha, foi objecto da

PLANO E ORÇAMENTO NA ASSEMBLEIA

A Assembleia Municipal de Nisa reúne, em sessão extraordinária no próximo dia 9 de Fevereiro - segunda-feira - às 15 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal / Casa da Cultura. Da ordem de trabalhos desta sessão da AM, consta a discussão e aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento Municipal para 1998, a aprovação do empréstimo a curto prazo - continuidade em 1998 e a fixação do número de vereadores da Câmara em regime de permanência.

Lembramos que todas as sessões são públicas e a presença dos munícipes é importante no acompanhamento das questões que a todos dizem respeito.

tomada de posição da grande maioria das autarquias do País, nomeadamente as Assembleias Municipais que, como a de Nisa, se insurgiram contra esta medida pouco "demográfica" e lesiva dos naturais interesses de cada localidade.

Da parte governativa houve igual sensibilidade para o problema que, nesta altura estará resolvido a contendo da generalidade dos municípios.

A sugestão quanto ao reapetrechamento do Hospital e o "regresso" de mais-valias

que já possuiu, é uma das questões que temos vindo a debater e que julgamos pertinente trazer de novo a público. Dói ver instalações que foram modelares e erguidas com o esforço anónimo de milhares de nisenses, com utilização diferente daquela para que foram construídas e ao mesmo tempo assistirmos, impávidos e serenos, à degradação do edifício e das condições de saúde que foram um "marco" neste concelho.

Voltaremos ao assunto.



ECOMARCHÉ Nisa

NESQUICK
CEREAIS 375g
395\$00

LIMPA VIDROS
REDEX
2 LITROS
289\$00

LEVE 6
PAGUE 4

SABONETE
PALMOLIVE
375\$00



ÉCO MARCHÉ

Os Mosqueteiros

**Seja bem-vindo ao
Jeronimu's**

B A R

R. Alexandre Herculano,
Telef. (045) 429104 6050 NISA

**DR^a NARCISA
FIGUEIREDO**
CONSULTAS DE
OTORRINOLARINGOLOGIA
ALERGOLOGIA/MEDICINA GERAL

Todas as 3^{as} Feiras
- a partir das 15 horas

Marcações pelo telef. 42531 (Cerenisa)
R. Júlio Basso, nº 25 - 6050 NISA

Charme

Boutique - Sapataria

Rua Júlio Basso, Nº 65 - Tel: (045) 42745 - 6050 NISA

NISAÓPTICA, LDA.
ÓPTICA MÉDICA

A nossa competência
ao vosso serviço

- **Ópticos Diplomados**

Estrada do Monte Claro -
Tel. 045/429190 - 6050 NISA

**JOSÉ DE JESUS
PIRES LOURO**



OFICINA DE REPARAÇÃO
DE AUTOMÓVEIS

Ponte de Santa Maria
Telef. 52190 - ARRONCHES

FARMÁCIA FERREIRA PINTO

Direcção Técnica Dr^a Irene Martins



Especialidades - Farmacéuticas:

- ORTOPEDIA - VETERINÁRIA
- DERMOCOSMÉTICA

Largo Dr. António Granja, 6 Tel. 42335 6050 NISA

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE NISA
COMUNICADO**

O Provedor José Manuel de Almeida Fonseca, comunica a todos os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Nisa, que por **motivos de saúde** deixou de ser Provedor, continuando, porém, a fazer parte da Mesa Administrativa.

O ex-Provedor, neste comunicado, deseja salientar e agradecer aos Senhores, Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr^o José Manuel Basso; Reverendo Padre, Manuel Horácio; ao médico, Dr^o Arménio Almeida; Comandante dos Bombeiros Voluntários de Nisa, José Polido; Dr^o Mário Mendes, Director do "Jornal de Nisa"; corpo de enfermagem liderado por Joaquim Toco Rosa; Comunidade Religiosa, na pessoa da superiora, Madre Fátima; a todos os Corpos Gerentes da Instituição incluindo os que iniciaram o triénio de 95/97, não esquecendo a Madre Madalena Pinto e os senhores João Valente e António Manuel nas mordomias, toda a prestimosa e excelente colaboração que lhe foi dada durante o tempo que esteve à frente dos destinos da Santa Casa da Misericórdia de Nisa.

Nisa, 23 de Janeiro de 1998

José Manuel de Almeida Fonseca

NISAPNEUS

Soc. Comercial de Pneus, Lda.

Rua Sidónio Pais, 24-26 - Tel e Fax. (045) 42613 - 6050 NISA

VENDA DE PNEUS

Novos e Recauchutados - Montagem
Vulcanização - Calibragem Electrónica
e Alinhamento de Direcções
Estação de Serviço - Lavagem e Lubrificação - Óleo GALP

Restaurante

"A CHURRASQUEIRA"

João Manuel Serrinha da Fonseca

TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS

Rua João Maria Porto, Lote 1
Tel. 045-413210

6050 NISA

Publicado no JORNAL DE NISA 4/2/98 - 1^a Publicação



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE NISA**

EDITAL Nº 1/98
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

JOSÉ FRANCISCO DUARTE SEMEDO, PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NISA:

TORNA PÚBLICO, que no uso da competência que lhe confere a alínea a), do artº 41º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, que convoca para o **dia 9 de Fevereiro de 1998, pelas 15h00**, a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal/ Casa de Cultura tendo a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Orçamento Municipal para o ano de 1998.
- 2 - Plano de Actividades do Município para o ano de 1998.
- 3 - Empréstimo de curto prazo-continuidade em 1998.
- 4 - Determinação do número de Vereadores em regime de permanência.

Para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos habituais.

Paços do Concelho de Nisa, 21 de Janeiro de 1998
O Presidente da Assembleia Municipal
José Francisco Duarte Semedo

Nisa em Directo na R.D.P. ANTENA 1

Programa **FEIRA FRANCA**
a partir 10h00

Domingo - 8/ Fev.

Sintonize
97.9



Rui Neves

Fotógrafo

**Reportagens
Fotografia e Vídeo**

Casamentos

Baptizados

Aniversários

e outras comemorações

Grande variedade de produtos:

Máquinas, Rolos, Álbuns, Molduras, etc

Rua 31 de Janeiro, 19 * 6050 NISA * Telef 045 - 413334

LEÕES VÃO À SERRA

A equipa de futebol do Sporting Clube de Portugal desloca-se no dia 6 de Junho, à Covilhã, para defrontar a equipa local, num jogo integrado no programa comemorativo das "Bodas de Diamante" (75 anos) do Sporting Clube da Covilhã.

O jogo que oporá os "Leões" de Lisboa

aos "Leões da Serra", realiza-se no Estádio Santos Pinto e será presenciado pela direcção do clube lisboeta, incluindo José Roquete, que garantiu aos responsáveis serranos a presença da formação principal de Alvalade, nestas importantes comemorações.

HERÓI POR UM DIA

BRUNO: O 1º GOLO, OS ABRAÇOS E A TELEVISÃO



O Bruno joga futebol, como muitos jovens da sua idade. Começou no clube da sua terra, o Nisa e Benfica, depois o Belenenses e o Casa Pia. As obrigações profissionais da família levaram-no a trocar a grande cidade pelo interior beirão e o "Pina Manique" pelo campo do Oleiros, modesto clube da "zona do pinhal", que à força de muito querer logrou atingir o escalão máximo da categoria de iniciados.

No "nacional", o percurso do Oleiros, de derrota em derrota, dezassete jornadas sem um golo marcado sequer. Coisa pouca

para os "putos" oleirenses para quem jogar e participar é motivo de prazer autêntico, mostrando que a humildade e o "fair play" não fazem mal a ninguém.

Pois o Bruno Ramos, era dele que falávamos, há seis meses em Oleiros, abraçando os estudos e o desporto, viu-se de um momento para o outro, nos píncaros da fama, qual Paulo Sousa em terras beirãs.

Jogando com o líder da classificação, a sempre famosa Académica, o Oleiros logrou, finalmente, o seu primeiro êxito no campeonato. Perdeu por 15-1, assim mesmo, mas ao fim de 17 jogos quebrou o enguiço, marcando o primeiro golo. Uma festa, como podem calcular. O autor do "feito", nada menos que o nosso Bruno. Abraçado, levado em ombros, foi o delírio e para que a coisa não ficasse por ali, a SIC logo tratou de projectar o acontecimento para todo o país. O Bruno que até é defesa, viu-se em "palpos de aranha" com a Comunicação Social. Entrevistas para aqui, demonstrações para ali, o miúdo foi herói por um dia. Pelo menos...

É que agora, aberto o caminho das redes adversárias, não se estranhará que o Oleiros tenha mais olhos para a baliza e os golos.

DE 29 de ABRIL a 3 de MAIO

XVI VOLTA AO ALENTEJO



A 16ª edição da Volta ao Alentejo em Bicicleta, vai decorrer nos dias 29 de Abril a 3 de Maio, tendo a capital do Baixo Alentejo, como ponto de partida e a cidade de Évora como meta final.

A mais importante prova do calendário velocipédico, em território alentejano, terá cinco etapas, quatro delas em linha e um contra relógio-individual, cumprindo com as determinações da União Ciclista Internacional, organismo em cujo calendário a prova está integrada.

O percurso da 16ª Volta ao Alentejo - a "Alentejana", como é popularmente designada - não está ainda completamente definido e por isso não foi tornado público, dado que a organização pretenda confirmar

o estado das possíveis estradas em que a prova se desenrolará, face aos estragos provocados pelas intempéries que neste Inverno fustigaram, particularmente, o Alentejo. A corrida, em princípio, atravessará duas vezes o Alentejo, no sentido longitudinal e Serpa deverá ser contemplada com um final de etapa.

Uma das etapas mais longas da prova será, certamente, aquela que ligará uma das vilas alentejanas do distrito de Setúbal ao Nordeste Alentejano com a tradicional chegada à Senhora da Penha, em Castelo de Vide.

Para o sucesso desta importante prova do calendário velocipédico internacional, a organização não se tem poupado a esforços para garantir a presença de equipas de renome na competição e de ciclistas sobejamente conhecidos, como foi o caso de Miguel Indurain, o vencedor da prova em 1996 e de Aitor Garmendia, o ano passado. É nessa linha que foram dirigidos convites à Banesto, Once, Festina e Mapei, enquanto que têm chegado à organização solicitações de outras equipas para participar na "Volta", nomeadamente, do Leste e do Norte da Europa.

Com a garantia de tão importante caravana ciclista, o êxito da 16ª Alentejana está antecipadamente assegurado. No aspecto competitivo, porque a nível organizativo há muito que a Volta ao Alentejo é uma referência, amplamente apoiada pelo entusiasmo das populações alentejanas.

PROVAS DA AFP

DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

O empate da Terragem em Portalegre e a goleada do Elétrico ao Alegrete, são os resultados mais significativos da 16ª Jornada do "distrital" da 1ª Divisão. O Gafetense conseguiu mais uma vitória e por números concludentes, enquanto o Alpalhoense não "descola" dos maus resultados, com nova derrota desta vez em Caia. Se nos primeiros lugares a situação parece definida, no fundo da tabela a luta pela fuga à despromoção promete aquecer. E o Alpalhoense terá que melhorar muito e produzir mais para que possa alcançar posição mais tranquila. No próximo Domingo, jogo grande em Alpalhão, com a visita do Desportivo, o "leader" do campeonato. Vamos lá minha gente. Toca a reunir e a apoiar a rapaziada!

Resultados da 16ª Jornada

CPT Caiense, 2 GDR Alpalhoense, 1 Portalegrense, 1 JD Terragem, 1 Mosteirense, 1 GD Arenense, 4 Monfortense, 1 Santa Eulália, 1 Os Elvenses, 4 AD Alter, 0 Foros do Arrão, 1 Póvoa e Meadas, 2 Elétrico FC, 9 GD Alegrete, 1 GDR Gafetense, 4 Valdaçoense, 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P	
1º Portalegrense	16	14	1	1	54	13	43
2º Elétrico	16	12	3	1	52	15	39
3º Terragem	16	10	5	1	34	6	35
4º Alter	16	9	2	5	30	22	29
5º Alegrete	16	7	3	6	27	39	24
6º Elvenses	16	7	3	6	4	21	24
7º Caiense	16	7	2	7	1	24	23
8º Santa Eulália	16	6	4	6	29	27	22
9º Monfortense	16	5	6	5	29	29	21
10º Arenense	16	7	0	9	22	20	21
11º Valdaçoense	16	5	4	7	27	28	19
12º P. Meada	16	5	4	7	18	30	19
13º Alpalhoense	16	4	3	9	19	30	15
14º Mosteirense	16	4	1	11	23	39	13
15º Gafetense	16	3	1	12	18	57	10
16º Foros Arrão	16	0	4	12	11	48	4

DIA 22, EM ALPALHÃO

IV GRANDE PROVA DE BTT

O Grupo Ciclo Alpalhoense vai organizar no próximo dia 22 de Fevereiro - Domingo de Carnaval - a IV Grande Prova de BTT (Bicicletas Todo o Terreno), prova cujo início será às 10 horas. A IV Grande Prova de BTT é aberta às bicicletas das categorias "Montanha e BMX" e a prova será dividida em quatro escalões: Escalão A - Dos 11, 12 e 13 anos e para um percurso de 10 mil metros, a percorrer numa volta. Escalão B - Dos 14 aos 30 anos. / Escalão C - Dos 31 aos 50 anos / Escalão D - Além dos 50 anos. Os participantes nestes três escalões percorrerão 20 mil metros, em duas voltas ao percurso delimitado pela organização.

A concentração é na Rua da Carreira, em Alpalhão, às 9,30 horas e as inscrições podem ser feitas para as seguintes entidades:

Café Fidalgo - tel. 045/ 742204; José Martins - tel. 045 / 742156 (a partir das 18h)

As inscrições ao preço de 500 escudos, para os participantes, incluem almoço, enquanto os acompanhantes pagarão mil escudos, igualmente com direito ao almoço.

Apoiam esta iniciativa a Câmara de Nisa, Junta de Freguesia de Alpalhão, Bombeiros

DISTRITAL DA 2ª DIVISÃO

A equipa de "Os Avisenses" continuam a passear a sua superioridade e são comandantes destacados da 2ª Divisão. O título - apesar de haver muito campeonato para jogar - estará bem entregue. Nos lugares imediatos que dão acesso à 1ª Distrital, o despique é intenso entre quatro candidatos - Tramaga, Fronteirense, Nisa e Benfica e Montargilense.

O Nisa e Benfica, em casa, desaproveitou a oportunidade de pôr o Montargil a maior distância e "vingar-se" da derrota que sofreu na 1ª volta. O empate (0-0) fica aquém de um ataque que se tem revelado concretizador.

Resultados da 14ª Jornada

Tramaga, 5 SC Canense, 1 Chancense, 0 FC Crato, 5 Fronteirense, 3 GD Vidense, 0 Benavilense, 4 GD Fortios, 0 Nisa e Benfica, 0 Montargilense, 0 GD Urro, 0 CF Avisenses, 5

CLASSIFICAÇÃO

1º Avisenses	38	Pontos
2º Tramaga	31	"
3º Fronteirense	30	"
3º Nisa e Benfica	27	"
4º Montargilense	25	"
5º Canense	20	"
6º Crato	19	"
7º Urro	16	"
9º Benavilense	12	"
10º Fortios	11	"
11º Vidense	7	"
12º Chancense	0	"

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Resultados da 2ª Jornada

Nisa e Benfica, 6 Os Avisenses, 1 GD Vidense, 1 Os Elvenses, 9 Campomaiorense, 5 Portalegrense, 1 FC Crato, 10 Foros do Arrão, 2 Tramaga, 0 GDSF Tolosa, 1 Folgou o "O Elvas"

Voluntários de Nisa e inúmeras casas comerciais e patrocinadores, numa clara demonstração da importância desta prova.

Dia 22 - Domingo - não se esqueça: Todos a Alpalhão! Todos ao CicloCross! A Organização agradece.

PONTE DE SÔR COM KARATÉ

Ponte de Sôr foi o local escolhido para a realização de um estágio de karaté - Do Wado - Ryu, que teve lugar no passado dia 17 de Janeiro, sob a orientação técnica de Mestre Lezon, 3º Dan e actual director técnico da Associação Karaté - Do Wado de Portugal.

Cerca de meia centena de atletas oriundos dos clubes de Karaté - Do Wado de Alcongosta, Fundão, Castelo Branco, Ponte de Sôr, Vila Velha de Ródão e Porto, participaram neste estágio, que foi orientado essencialmente para as técnicas de competição, com a finalidade de preparar os atletas para o torneio interclubes de karaté - do wado-ryu realizado no dia 1 de Fevereiro em Ponte de Sôr.

Amieira do Tejo



POLIDESPORTIVO EM AMIEIRA

Pela Câmara, na primeira reunião do mandato, foi aprovado a atribuição de um subsídio à Junta de Freguesia de Amieira do Tejo, na importância de 3 mil e quinhentos contos.

A deliberação foi tomada por

unanimidade, destinando-se aquela verba à construção de um recinto polidesportivo. A proposta vai agora ser apreciada na próxima reunião da Assembleia Municipal, a realizar no dia 9 de Fevereiro.

REELEITO EM ASSEMBLEIA GERAL GRÁCIO À FRENTE DO CORAL

Francisco Manuel Martins Grácio, um amieirense, radicado em Proença-a-Nova, foi reeleito presidente do Grupo Coral daquela vila beirã, cargo que já desempenha há mais de 13 anos.

Durante a sua presidência, desde 1984, o grupo coral foi legalizado e efectuou diversas deslocações ao estrangeiro, nomeadamente, a França, Suíça, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Brasil, Austrália, Itália e Açores, para além de ter conseguido sede própria.

O Grupo Coral de Proença-a-Nova tem participado em inúmeros concertos, festivais, saraus e encontros e culminando toda esta actividade gravou um LP e um CD iniciativas que contaram com o apoio da autarquia de Proença.

Para o próximo mandato de dois anos à frente do Grupo Coral, Francisco Grácio pretende realizar alguns projectos que passam por digressões a Espanha, ao Algarve e África do Sul; participações na Expo98, nos Encontros de Coros do Centro e Norte do país, num concerto na Calouste Gulbenkian; a realização de exposições e de intercâmbios culturais com grupos portugueses e estrangeiros.

Francisco Grácio que em Amieira preside, igualmente, à direcção do Grupo Desportivo e Cultural, está desde há muito ligado a actividades culturais e desportivas, tendo sido o grande dinamizador de todo o processo e das obras de reconstrução da Casa do Balcão.

OS NOVOS ELEITOS DA FREGUESIA

Passadas as eleições e com a reeleição da equipa que tem gerido a freguesia, foram já empossados os novos autarcas e escolhida a composição da Junta e da Assembleia. O tempo agora é de trabalho, de unir esforços para que Amieira, outrora uma vila de tanta grandeza e pergaminhos,

possa pelo menos construir o progresso e impedir a saída dos seus filhos, procurando a pouco e pouco, inverter a tendência de desertificação.

É preciso acreditar e procurar que os poderes concelhios, regionais e nacionais, acreditem também nas potencialidades desta terra.

Junta de Freguesia

Presidente: Francisco Pereira Trindade (PS)
Secretário: José Manuel da Costa Alves (PS)
Tesoureiro: José António Paixão Neto (PS)

Assembleia de Freguesia

Presidente: Maria Gabriela Cardoso Dias (CDU)
Secretários: Francisco Rodrigues Pereira (PS); António Martins (PS)
Vogais: Vitorino Pereira da Costa (CDU); José Afonso Mota Martinho (PS); José Augusto Marques (CDU); Maria da Conceição Pereira Neto (PS)

O REEDITAR DAS MÁSCARAS

Mais uma quadra natalícia se passou e mais uma vez como por encanto, as máscaras da solidariedade tomaram conta daqueles que, durante o ano, nada fizeram para diminuir o sofrimento e a angústia dos que desprotegidos da sorte e sem força anímica para reagir, se entregam às mais variadas formas de sobrevivência, incluindo a caridade pública que, apesar de tudo, ainda é a forma mais "digna" de enfrentar a adversidade...

Todos nós sabemos, infelizmente, da violência que reina no mundo inteiro e todos sabem também que essa violência a maior parte das vezes, advém principalmente do efeito da droga, inimiga número um da população mundial, mas apesar destas evidências, tudo o que se tem feito até aqui para inverter a situação, não passa de um esboço insignificante, que infelizmente nunca chegará a lado algum, enquanto não se atacar o problema a partir das bases.

Quem detém o poder, sabe perfeitamente

(e nós também sabemos) qual é a origem desse flagelo. Apesar disso, as searas da morte continuam a produzir cada vez mais, para desespero daqueles pais que vêem os seus filhos cair na desgraça, vendo-os muitas vezes partir precocemente.

Há quem diga que nesses países onde frutifica a droga, a pobreza é enorme e destruir essa produção seria aumentar ainda mais as dificuldades dos seus habitantes. Será? Façam então as contas às somas astronómicas que se gastam no mundo inteiro na cura e prevenção, não falando nas vidas que se perdem e vejam se não ficaria muito mais económico subsidiar os países produtores para que não produzissem uma única grama dessa substância que é e continuará a ser o grande, o maior flagelo da Humanidade!

Que nos próximos natais se possa dar essa prenda ao mundo, é o anseio de milhares de famílias sedentas de paz... e de amor!

Vão longe os tempos em que ninguém se

TRANQUILIDADE JÁ NÃO É O QUE ERA!

ASSALTOS PREOCUPAM AMIEIRENSES

preocupava em fechar a porta à chave, apenas o trinco tinha utilidade e até mesmo as ditas portas, se viam frequentemente abertas.

Hoje, os tempos mudaram e a tranquilidade é coisa do passado. De há uns tempos a esta parte, Amieira vem sendo atingida por uma vaga de assaltos, principalmente a residências, deixando as

vítimas, geralmente idosas, em situação ainda mais aflitiva.

Vai sendo tempo de dar "caça" aos amigos do alheio. Quem não quer "vergar a mola" não tem o direito de fazer sofrer as consequências, pois ninguém está disposto a tolerar esta situação.

A BARCA SEM BARQUEIRO? TRAVESSIAS ATRIBULADAS

A população de Amieira anda descontente com as anomalias que se verificam com a barca que faz a travessia do rio Tejo, ligando esta localidade à vizinha estação ferroviária de Barca de Amieira, no concelho de Mação.

Nesse sentido muitos têm sido os amieirenses que se nos dirigiram, queixando-se das constantes anomalias que se têm verificado, nomeadamente a ausência do barqueiro, nos períodos e horários em que é

maior a sua necessidade para fazer a travessia e permitir a utilização dos comboios que fazem paragem naquela estação. Os passageiros ficam por vezes em situação crítica, sem saberem a quem dirigir-se para obviarem a resolução do problema.

Não sabemos qual a razão porque isto acontece, de qualquer modo, pensamos que a população não pode nem deve ser prejudicada por eventuais desavenças entre barqueiro e a autarquia.

COLHEITA DE AZEITONA PERDEU-SE

Em Amieira, cerca de metade da colheita da azeitona ficou no chão, não só porque não houve - e nunca mais haverá - mão de obra suficiente para acudir a tanta produção, mas também porque a queda precoce da azeitona não deu tempo para que se pudesse apanhar

mais. O mau ano, em termos climáticos, foi o grande responsável por toda esta situação, que se estendeu a outros sectores da agricultura.

Curiosamente e apesar da má aparência, o azeite é bastante saboroso.

Valha-nos isso...!

FICHA TÉCNICA

JORNAL DE NISA

Quinzenal

Largo do Município, nº 35 - 1º
7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, António Bento, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato

Correspondentes

França - António Conicha
Tolosa - Carlos Silva

Portalegre - Francisco Graça Ferreira
Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova - Publiarvis
Largo do Município, nº 35 - 1º
7300 Portalegre
Telef. (045) 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO

Largo do Município, nº 35-1º
7300 Portalegre
Telef. (045) 300740 Fax 300748

Composição e Impressão
PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA

Largo do Município, 35-1º
7300 Portalegre

ASSINATURAS

Annual - 2.500\$00
(+ Portos de correio)

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Código Postal _____

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.